



## ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA DO PRODUTO

### MONOETILENOGLICOL

Data: 20/11/2018

Página 1 de 2

**Nome do produto:** Monoetilenoglicol

**Sinônimo:** 1,2-etanodiol, etano-1,2-diol, 1,2-dihidroxietano, 2-hdroxietanol, etanodiol, etilenoglicol.

**Fórmula Molecular:** C<sub>2</sub>H<sub>6</sub>O<sub>2</sub>

**Peso Molecular:** 62,07

**Nº CAS:** 107-21-1

#### DESCRIÇÃO:

O Monoetilenoglicol (MEG) é obtido pela reação do óxido de eteno com água. Líquido incolor, inodoro, pouco volátil, higroscópico, completamente solúvel em água e com a maioria dos solventes orgânicos.



#### ESPECIFICAÇÕES:

ANÁLISE	UNIDADE	ESPECIFICAÇÃO
Ferro	ppm	Máx. 0,10
Faixa de destilação, PS	°C	Máx. 199,0
Densidade 20/20 °C	g/mL	1,1151 - 1,1156
Transmitância UV 220 nm	% T	Mín. 70
Transmitância UV 275 nm	% T	Mín. 90
Transmitância UV 350 nm	% T	Mín. 99
Material em suspensão	-	Substancialmente livre
Aldeídos, como acetaldeído	ppm	Máx. 8,00
Aparência a 25 °C	-	Líquido límpido
Água	% p	Máx. 0,06
Acidez, como ácido acético	ppm	Máx. 10,00
Monoetilenoglicol (MEG)	% p	Mín. 99,90
Dietilenoglicol (DEG)	ppm	Máx. 150,0
pH, 25% p/p, aquoso	-	6,50 - 7,50
Faixa de destilação PIE	°C	Mín. 196,0
Cloreto, como Cl <sup>-</sup>	ppm	Máx. 0,20
Cor, temperatura ambiente	Pt - Co	Máx. 5

Estas informações são apresentadas de boa fé e fundamentadas no melhor conhecimento atual da Dipa Química sobre o assunto. As informações têm valor apenas indicativo. Quaisquer informações comentadas, inclusive as sugestões de condições de uso dos produtos comercializados pela Dipa Química, não devem substituir ensaios e verificações experimentais que são indispensáveis para assegurar a adequação do produto a cada aplicação específica. Também é de responsabilidade do formulador final respeitar a legislação local e obter todas as autorizações eventualmente necessárias.



## ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA DO PRODUTO

MONOETILENOGLICOL

Data: 20/11/2018

Página 2 de 2

### APLICAÇÕES:

**Poliéster:** Fibras, fios, filmes e resinas de poliéster são produzidos a partir da reação de Monoetilenoglicol com ácidos dibásicos e seus ésteres, tais como, ácido tereftálico, oxálico, succínico, glutâmico, adípico e outros. As fibras de politereftalato de monoetilenoglicol são amplamente utilizadas na indústria têxtil. Os filmes de poliéster, devido a sua elevada resistência mecânica, excelentes propriedades dielétricas e baixa higroscopidade, são utilizados para a produção de filmes fotográficos, fitas magnéticas e embalagens. O Monoetilenoglicol é empregado na síntese do tereftalato de polietileno (PET) o qual possui ampla aplicação em embalagens de alimentos e bebidas carbonatadas, entre outras.

**Resinas:** O Monoetilenoglicol é utilizado na síntese de resinas de poliéster insaturado, alquílicas, de ésteres de breu e poliuretânicas. Atua como agente de coalescência e anticongelante em resinas emulsionadas. Com ácido adípico e outros glicóis, sintetiza borracha com alta resistência química e à abrasão. As resinas produzidas a partir do ácido oléico e Monoetilenoglicol, conhecidas como resinas alquílicas, são bastante utilizadas na indústria de tintas e vernizes.

**Agentes umectantes e plastificantes:** O Monoetilenoglicol pode ser utilizado como agente umectante e plastificantes nas indústrias de celofane, colas e adesivos, têxteis, tintas de impressão, couro e papel.

**Aditivos para arrefecimento:** O Monoetilenoglicol é utilizado em circuitos de refrigeração industrial e de arrefecimento de motores de combustão interna com a finalidade de elevar o ponto de ebulição e reduzir o ponto de congelamento da solução utilizada. O Monoetilenoglicol, para esta aplicação deve ser devidamente aditivado com um sistema anticorrosivo de forma a impedir a corrosão do sistema pela água.

### MANUSEIO E ESTOCAGEM:

Em condições normais não requer cuidados especiais quanto ao risco de explosões, polimerização e incêndio. Pode ser estocado em tanques de aço inoxidável, alumínio, polietileno e aço carbono com revestimento adequado.

Sendo higroscópico, recomenda-se atmosfera de gás inerte, preferivelmente nitrogênio.

Evitar exposição prolongada ou repetida em atmosferas saturadas com seus vapores.

Os equipamentos de proteção a serem usados são: luvas, avental de PVC e óculos de segurança.

Os agentes extintores são: água, pó químico seco, dióxido de carbono e espuma para solventes polares.